

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Quinta-feira, 3 de Agosto de 1883

N. 69

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Provincia

Lei n. 1040 de 8 de Junho de 1883

Orça a receita e fixa a despesa Municipal da Provincia para o exercicio de 1883 a 1884

O DOUTOR THEODORETO CARLOS DE FARIA SOUTO, presidente da provincia da Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

TITULO II

DA DESPEZA MUNICIPAL

(Conclusão)

CÂMARA DE BLUMENAU

Artigo 18.—Esta camara é autorizada a despendar no anno desta lei, a quantia em que montarem as suas rendas, a saber:

§ 1.º—Gratificação aos empregados, sendo: ao Secretario 380\$000; ao fiscal 380\$000; ao porteiro 200\$000 rs.	920\$000
§ 2.º—Expediente, inclusive 200\$000 rs. para publicação de editaes, actas das sessões, impressões de talões e codigo de posturas municipais.	300\$000
§ 3.º—Expediente do jury e alistamento militar e eleitoral	80\$000
§ 4.º—Com obras publicas, sendo:	
1.º—Urbanas	700\$000
2.º—Caminhos e pontes	2:300\$000
§ 5.º—Com exação 20 % sendo: ao procurador 14 %; ao Secretario 2 % e ao fiscal 4 %	3:000\$000
§ 6.º—Eventuaes, inclusive a aquisição de moveis	1:300\$000
§ 7.º—Com tratamento de presos pobres	200\$000
§ 8.º—Com enterramento de cadaveres de pessoas indigentes	500\$000
	100\$000
	6:400\$000

CAMARA DE ARARANGUÁ

Artigo 19.—Esta camara é autorizada a despendar no anno desta lei, a quantia em que montarem as suas rendas a saber:

§ 1.º—Gratificação aos empregados, sendo: ao Secretario 200\$000; ao fiscal 120\$000; ao porteiro 50\$000, e ao pregoeiro 20\$000	390\$000
§ 2.º—Expediente	20\$000
§ 3.º—Obras publicas diversas	870\$000
§ 4.º—Exação sendo 12 % ao procurador	200\$000
§ 5.º—Eventuaes	20\$000
	1:500\$000

TITULO III

DISPOSIÇÕES ESPECIAES

Artigo 20.—Os saldos que existirem nos cofres das Camaras municipais do exercicio de 1882 a 1883, serão applicados ao melhoramento das vias de communicação, salvo se forem rendas especiaes, as quaes terão applicação ao fim para que foram creadas, observando-se em tudo o que dispoe a lei n. 943 de 30 de Outubro de 1882.

Artigo 21.—A todos os fiscaes das Camaras Municipaes da provincia é concedida a gratificação de 50 % pelas multas que impuserem, excepto o da capital que já tem disposição especial no § 2º do artigo 5º.

TITULO IV

DISPOSIÇÕES GERAES

Artigo 22.—As camaras municipais nas épocas das aferições de pesos e medidas dividirão os seus municipios em districtos e marcarão épocas fixas e determinadas, o que será annunciado por editaes. Nesses districtos estacionarão agentes da Camara ou do arrematante, munidos dos competentes padrões para ahi fazer-se a aferição durante o prazo marcado. O agente de um logar pode servir todos os outros, regulando-se o tempo; esta condição será transcripta no contracto com designação dos districtos e épocas.

Artigo 23.—Ficam em vigor todas as leis do orçamento municipal, que contiverem disposições permanentes e não tiverem sido revogadas, e as disposições contidas nos artigos 22, 23, 28, 29, 31 e 33 da lei n. 817 de 1º de Maio de 1876 e o artigo 23 § Unico da lei n. 974 de 20 de Dezembro de 1882.

Artigo 24.—Não são comprehendidas nas disposições do § 34 artigo 1º as lanchas, botes e canoas, que se empregarem no serviço da pesca para consumo proprio, bem como aquellas embarcações que conduzirem generos da exclusiva lavoura dos seus proprietarios.

Artigo 25.—Continuam vigorando os artigos 25 e 26 da lei n. 935 de 8 de Abril de 1881 e revogado o artigo 23 da mesma lei.

Artigo 26.—Continua em vigor o artigo 24 da lei n. 974 de 20 de Dezembro de 1882 e revogado o artigo 25 da mesma lei.

Artigo 27.—Ficam approvadas as contas de receita e despesa das Camaras Municipaes de S. José, Laguna, S. Francisco, correspondentes ao exercicio de 1881 a 1882 e da de Tyjuca do exercicio de 1880 a 1881.

Artigo 28.—Ficam revogados o artigos 19 da lei n. 639 de 4 de Junho de 1870, artigo 20 da lei n. 684 de 24 de Maio de 1872, bem como os artigos 19 e 32 da lei n. 817, de 1º de Maio de 1876.

Artigo 29.—Revogam-se as disposições em contrario.

Faço da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, 7 de Junho de 1883.

Remette-se para a Publicação na mesma data.

O Presidente.—Antonio Luiz Ferreira de Mello.
O 1.º Secretario.—Thomas A. Ferreira Chaves.
O 2.º " —Francisco V. Santos Furtado.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da presidencia da provincia de Santa Catharina, aos oito dias do mez de Junho de mil oitocentos oitenta e tres, sexagesimo segundo da Independencia e do Imperio.

(L. do S.) Theodoreto Carlos de Faria Souto.

N'esta Secretaria da presidencia da provincia de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente resolução aos 8 dias do mez de Junho de 1883.

O secretario, João Lopes Ferreira Filho.

Governo Geral

Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 12 de Julho de 1883.—Illm. Ex. Sr.—Sua Magestade o Imperador conformando-se por immediata Resolução de 7 do corrente, com o parecer da secção de Justiça do conselho de Estado em consulta de 18 de Maio ultimo, sobre os papeis relativos ao provimento dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e officiaes do registro geral de hypothecas, desta capital. Ha por bem mandar declarar a V. Ex. que durante a villa de Manoel José de Oliveira devem os successores deste pagar-lhe a terça parte dos rendimentos dos referidos officios.—Deus Guarde a V. Ex.—Francisco Prisco de Souza Paroizo, Sr. Presidente da Provincia de Santa Catharina.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais medicos preços.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarán sempre com o fim do mez.

ANNUNCIOS ESPECIAES

BANCO DO COMMERCIO

Agente nesta provincia

GALDINO JOSE DE BESSA

10 Rua de João Pinto 10

Sacca sobre as seguintes praças da Europa:

Lisboa	Milano	Savona
Porto	Roma	Torino
Bologna	Mantova	Veneza
Firenze	Livorno	Modena
Genova	Girona	Napoli
Lucca	Piza	Mantova
outras cidades e villas sobre a Banca Napolitana		

Desconta letras do Thesouro, dos bancos e d'esta Praça.

Compra-se e vende aplices, acções e outros quaesquer titulos e etc.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL	
Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

CARLOS HOMANN

Tem para vender canna cayanna, canna miuda e capim.

RUA DAS OLARIAS

**AGUA INDIANA
O TONICO DA PELLE**

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc. Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.*

SANTA CATHARINA

FARINHA DE TRIGO

FRESCA E DE SUPERIOR QUALIDADE

Vindas do Rio de Janeiro no Brigue «Primeiro de Janeiro»

Marcas Gallego, Colorus, O'Dunco, Doler e Brilhante sortidas em partes eguaes 20\$500 rs. por barrica.

Brilhante só em partidas 17\$000 Café e sabão Oleina.

23 Rua do Principe 23

ARMAZEM DA BARRICA

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrhéas, colicas, morlejuras de cobras e insectos venenosos, etc., ect.

A' VENDA

Em todas as Pharmacias
AGENTE GERAL:

H. FISON & C.*



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcante, a pivot, circelantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfectamente ao embellezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dôr. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE

JOÃO ANTONIO CORREIA MAIA

O proprietario deste estabelecimento offerece aos senhores passageiros todas as commodidades, accio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina

Joinville, rua d'Agua

(Perto do desembarque)

A REGENERAÇÃO

Desterro, 2 de Agosto de 1883.

Escola e arsenal de marinha

Si uma *Escola de marinha* achava n'esta capital condições favoraveis e animadoras para sua creação e manutenção, um *arsenal* encontraria excepcionaes elementos, que nem um outro porto da costa sul do Imperio offerece.

Ricas de madeiras que são nossas mattas, abundante de operario e de aptidão innata que é a nossa população, fornecendo a natureza diques já feitos, sendo a vida tão modica como o salario, onde com mais vantagem estabelecer um arsenal de marinha?

Aproveitar as aptidões dos povos é um rigoroso dever dos governos e os habitantes do nosso littoral parecem nascidos para quanto concerne á vida do mar.

Nossos estalleiros chegaram a se tornar reputados, e procurados os nossos operarios; numerosos e valentes cascos calidos aqui ao mar, sustentaram carbosos a fama de sua origem,—e d'entre os nossos patrios da los á construção naval, ali avulta coberto de gloria Trajano de Carvalho.

Porque violentar tão pronunciadas vocações?

Porque deixar inaproveitadas tantas vantagens locais, tantos favores da natureza, para com enormes sacrificios e diminuto proveito procurar rebeldes beneficos?

Não seria immediato e extraordinario o resultado auferido de qualquer d'esses dois estabelecimentos a *Escola* e o *Arsenal*?

Que difficuldades apresenta sua creação?

Não podemos comprehender porque só á côrte seja dado possuir taes estabelecimentos.

Nem o clima, nem a posição, nem os meios de vida, nem a aptidão dos habitantes, e nem a existencia do material, justificam a conservação ali de certos estabelecimentos publicos.

Que sejam porém, conservados e até servirão para demonstrar a verdade do que dizemos, os que existem na côrte, e sejam creados, embora em pequena escailla hoje, uma *Escola* e um *Arsenal* de marinha em nossa provincia, que não é menos uma preciosa parte da nação do que a de Matto Grosso, onde o *Arsenal* creado consume cerca de trezentos contos.

S.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Damos em seguida a traducção do escripto em latim, que foi hontem publicado em nossa folha de hontem á memoria do illustre padre-mestre José Leite Mendes de Almeida:

A' memoria do eminente sacerdote

JOSÉ LEITE MENDES DE ALMEIDA

Quebrou-se o colosso!

O vendavel que furiosamente abate as mais fortes columnas da sciencia, não párou, não enfraqueceu a acceleração da sua furiosa marcha, ante a grandesa do talento, arrojado como os vãos gigantescos da aguija; da virtude, inabalavel e forte como as pyramides do Egypto; da illustração, profunda como a sciencia divina, de que foi soldado bravo!

Muito mereceu das letras!

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1883.

J. A. BORTEUX

REVISTA POLITICA

Amnistia! amnistia! é o grito unisono de todas as folhas revolucionarias francezas. A amnistia é pedida em prosa, em verso, em artigos, em canções e em chronicas. Louise Michel e os seus cumplices, os anarchistas, não devem estar presos porque não delinquiram. E a amnistia é supplicada, é ordenada com ameaças pelos circulos republicanos revolucionarios.

Uns «esperam com impaciencia a hora das represalias.» outros exclamam: «Depois de um veredictum de tal natureza, um grito indignado sai dos nossos peitos: Vingança!»

«Os miseraveis que nos governam, exclama *Vauguer*, julgam que procedendo assim impedirão a marcha da revolução social. Enganam-se; porque os revolucionarios não se deixarão intimidar, e quando a hora da vingança soar, cada um estará no seu posto.»

Os nomes e as moradas dos juizes, dos jurados e das testemunhas têm sido publicados, para que o povo saiba de quem deve vingar-se no dia da grande revolução.

Apezar de todo este terrorismo platonico, o governo não obedecerá, embora os radicaes estejam convencidos do contrario. Não diremos que Louise Michel e os seus cumplices cumpram toda a sentença, porque em verdade o crime não foi tão grave que mereça tão grande pena, mas para que a justiça não perca o seu prestigio, é indispensavel que o governo não se deixe illudir pelo que longe de ser o sentimento nacional, é apenas a vontade de uma parte, felizmente pequena, dos cidadãos da republica franceza

Lançando os olhos para a questão colonial da França, recordaremos as palavras ditas ha tempos por um diplomata ao ministro dos negocios estrangeiros da republica: «Vós não tendes politica, e eu vou dar-vos uma: Faizei sempre o contrario do que vos aconselhar o principe de Bis-

mark, e haveis prestado um grande serviço á França.»

Este principio tão simples mas no entanto tão profundo e tão justo tem sido completamente desconhecido pelos diversos ministros que, nestes ultimos tres annos, têm regido a nação franceza. O sr. Waddington voltou de Berlim em 1878, com a mysteriosa noticia de que o sr. de Bismarck não se opporia a que a França inaugurasse uma politica colonial.

Esta condescendencia pouco usual espantou ao principio os estadistas francezes, mas passados os primeiros momentos da surpresa, todos pensaram em aproveitar-se do favor que se lhes deparava.—A França começou a fer o seu objectivo na Africa.—Estava satisfeito o desejo do grande chanceller que tão habilmente soube abrir aquella valvula de segurança. Agora não é só na Africa é tambem na Asia. As probabilidades de uma desforra na Europa diminuem com o augmento das complicações que á França surgirem fóra da Europa. É logico, É indiscutivel.

A Roumania acaba de escolher um dos mais eminentes officiaes do exercito belga, um engenheiro militar de uma reputação europea, o general Brialmont, para estudar as suas fronteiras, preparar um plano de fortificações, transformar Bucharest em campo entrincheirado.—É uma excellente resposta aos bantos que haviam corrido relativamente á resignação da Roumania na questão do Danubio.

A actividade da curia romana augmenta de dia para dia. Ha negociações entabuladas com quasi todos os governos da Europa, para definir a situação respectiva da igreja catholica do Estado.

A proposito diremos que é certo o papa Leão XIII não ter querido receber em audiencia publica o pretendente D. Carlos, acto que muito penhorou el-rei D. Afonso XII e o seu governo.

(Ect.)

O beriberi era conhecido antigamente pelo nome de hydropsasthmatica, myelopathia, scorbutica. O primeiro que d'elle se occupou foi o Dr. Buntius, em 1666 que cita uma paralyisia que os indigenas chamavam beri-beri. A origem desta palavra tem tido numerosas etymologias: no Hindostan, beri significa cabra; beri-beri andar como cabra; em Ceylão, bei, fraqueza; bei bei, fraqueza redobrada; em arabe, bourbariz, significa oppressão do nariz. Muitas outras etymologias, têm sido dadas a esta enfermidade.

Em 1808, os medicos inglezes fallam de «barbiers» e em 1812, Marchal, Mason (1825) e alguns outros medicos dão a palavra «barbiers» synonyma do «beri-beri».

OBITUARIO

- 16 Feto, branco Masculino.
- 17 Jesuino Antonio de Souza, branco 60 annos, lesão organica do coração.
- 18 Hortencia Maria de Azevedo, branca, 18 annos, metropertonite porpóral.—Feto, masculino, pardo.—Angelo Abade Capristano, pardo 42 annos, congestão cerebral.
- 20 Ignez Maria de Assumpção, parda, 22 annos, suppuração pulmonar.
- 21 Generosa da Conceição, preta, 35 annos, Eclampsia.
- 23 Maria, branca, 10 annos, enterocolite.
- 24 Arthur, branco, 3 mezes, commoção cerebral.
- 26 Ignez Vieira da Cunha, branca 56 annos, cachexia.
- 28 Maria, branca, 3 mezes, momiacar.
- 30 Maria Luiza da Conceição parda 18 annos, tuberculos pulmonares.
- 31 Constantino, preto, 80 annos, Pneumonia dupla.

Correspondencia

PARIS

2 de Junho de 1883.

Ha tempo annunciou-se que o Conde de Chambord, pretente ao throno da França, sob o nome de Henrique V, e chefe da dynastia de Bourbons (por ser filho do duque de Berry, o qual era filho do rei Carlos X), cuja residencia é a villa de Frohsdorf, na Baixa Austria, estava gravemente enfermo. Os reporters acudiram todos, e soube-se de um modo authenticico que a molestia do pretendente fóra um mero accidente passageiro, achando-se elle totalmente restabelecido. Varios jornalistas republicanos, ao regressarem de Moscovy, onde tinham ido assistir ás festas da coroação do Czar, tiveram a honra de ser recebida em audiencia pelo Conde de Chambord, e deram testemunho do excellent estado de saude do Principe. Qual não foi, pois, a aspreza do publico quando leo hontem na folha official legitimista L'Union a noticia de que o Conde de Chambord estava a expirar! Houve um rebliço extraordinario. Os legitimistas mais notaveis reuniram-se ás pressas. O Sr. Bacher, senador e chefe do partido orleanista, seguiu logo para o castello de Eu, na Normandia, onde se achava o Conde de Paris, chefe da dynastia dos Orleans. O Conde de Paris segue hoje mesmo para Frohsdorf.

O Conde de Chambord tem 63 annos. Nasceu a 29 de Setembro de 1820, e o seu nascimento foi celebrado em versos immortaes por La martine e Victor Hugo, que o appellidamos de «filho do milagre». Com effeito, seu pai, o duque de Berry, fóra assassinado a 14 de Fevereiro de 1820, e o Conde de Chambord nasceu d'ahi a 8 mezes. Em Julho de 1860 arrebeutou a Revolução que deo por terra com o throno de Bourbons na pessoa de Carlos X. O velho veio antes de fugir, abdicou na pessoa de seu filho, o Delfim Luiz Antonio, o qual, a 2 de Setembro de 1830 abdicou na pessoa do Conde de Chambord. A 16 de Agosto de 1830—ha quasi 53 annos!—O conde de Chambord sahio da França. Se o conde de Chambord morrer agora (e á hora em que escrevo já corre nos bollevards o boato da morte)

fica extincta a casa real de Bourbons de França.

A casa dos Bourbons compõe-se de seis ramos. O ramo mais velho ou ramo de Artois, de que é chefe o Conde de Chambord; o ramo mais novo ou de Orleans, de que é chefe o Conde de Paris; o ramo principal da Hespanha, de que é chefe D. Carlos; o ramo mais novo da Hespanha, de que o chefe Affonso XII, o soberano actual; o ramo das duas Sicilias, do que é chefe o ex-rei de Nápoles, e emfim o ramo de Parma de que é chefe o Duque de Parma, destrinado pelos italianos em 1859.

Extinctos os Bourbons da linha principal de França, fica sendo pretendente o chefe da dynastia o Conde de Paris.

Quem é o Conde de Paris, cujo talento de escriptor é conhecido, e que alem de uma obra importante á cerca dos operarios na Inglaterra, publicou uma notavel historia da guerra de Sessão nos Estados Unidos, cujo ultimo volume acaba de sair a luz?—O Conde de Paris é filho do finado duque de Orleans, e neto do finado rei Luiz Felipe. Nasceu em Pariz em 24 de Agosto de 1838; conta, pois, 55 annos de idade. Casou com uma sua prima, filha do duque de Montpensier. E' primo do Conde d'Eu, casado com a Princesa Imperial do Brazil, e irmão do duque de Chartres, coronel em disponibilidade do exercito francez.

Seus tios são: O Duque de Nemours, pai do Conde d'Eu; A princesa Clementina, Duqueza de Saxe; o principe de Joinville, casado com uma das irmãs do Actual Imperador de Brazil; o Duque de Aumale e o Duque de Montpensier.

Não ha quem não conheça as desavencas hereditarias dos dois ramos d'essa familia: Felipe-Igualdade, de que de Orleans, votando para que Luiz XVI de Bourbon fosse guilhotinado; Luiz Felipe, Duque de Orleans aceitando a coroa dos da França depois da revolução que derrubou Carlos X. Mas, em 1873, depois da queda de Sr. Asiers, depois da assenção do Marechal de Mac. Mahou quando a famosa Assembléa Nacional de Versalhes souhou em restaurar o throno dos Bourbons, o conde de Paris, como chefe da dynastia dos Orleans, foi a Frohsdorf saudar ao conde de Chambord como unico e legitimo chefe da familia; operou-se a fusão dos dous ramos inimigos, e o Conde de Paris assumiu dessarte o papel de delfim, de herdeiro presumtivo do pretendente a coroa.

Se o Conde de Chambord morre, passa, pois, essa herança platonica para os mãos do Conde de Paris, e é provavel que o governo da Republica logo o expulsa do territorio francez.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sr. redactor

Fui surpreendido com a noticia dada pelo *Jornal do Commercio* de 10 do passado de terem os habitantes deste municipio dirigido-se á camara geral legislativa pedindo pertecerem a provincia do Rio Grande do Sul.

Não contestarei a veracidade da noticia, quanto a 2º districto

policia desta villa, porque não sei o que por lá pensão a respeito; porem, quanto ao 1º posso affirmar-lhe que seus habitantes não fizeram pedido algum áquella augusta camara e nem pretendem fazel-o.

Convidando a verdade, rogo a V. S. dar publicidade a esta declaração.

Araranguá, 20 de Julho de 1883.

OVIDIO JOSE DA ROSA

EDITAES

Atheneu Provincial

Pela directoria geral da Instrução Publica, se faz constar que, não se tendo apresentado concorrente algum á cadeira vaga de Mathematicas do Atheneu Provincial, no prazo de seis mezes que hontem expirou marcado para a inscripção de candidatos continua aberta por mais trez mezes de conformidade com o disposto no art. 75 do Regulamento de 9 de Agosto de 1876.

Os candidatos deverão provar maioria legal, por meio de certidão ou justificação de idade, e moralidade, juntando folha corrida, e attestation do parcho ou de autoridades do lugar onde haja residido no anno mais proximo á data do requerimento.

Directoria da Instrução Publica, 30 de Julho de 1883.—Luiz A. Crespo.

Fóros municipal

O procurador da Camara Municipal desta capital, pelo presente intima a todos os foreiros de terrenos de seu patrimonio, para no prazo de 30 dias, a contar da presente data, satisfazerem a importancia dos fores vencidos, sob pena de serem onerados com a multa e afinal executados na forma da lei.

Desterro, 25 de Julho de 1883.—O procurador, Joaquim José Alves Bezerra.

De ordem do Illm. Dr. Juiz de Ausentes Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, faço sciente aos interessados que no dia 2 de Agosto vindouro se ha de vender em hasta publica os moveis pertencentes ao expolio do finado Joaquim Ernesto Roux, cuja arrematação terá lugar na sala da Camara Municipal d'esta cidade.

Desterro, 30 de Julho de 1883.—Antonio Thomé da Silva, escrivão de ausentes.

DECLARAÇÕES

Baucho de Taboas

O Dr. Henrique Schutel proprietario da fazenda denominada **Baucho de Taboas**, sita na estrada de Lagos, possangem das tropas de gado, que descem da serra da Boa Vista, na margem do bello Rio Garcia que toma para diante o nome de Tijucas, vende essas terras em lotes colonias. Podem obter informações a respeito as pessoas a quem convier, dirigindo-se aos Srs. André Wendhausen e João Wendhausen, gerente e secretario da Colonia Leopoldina.

Desterro, 7 de Julho de 1883.—Dr. Henrique Schutel.

COLONIA LEOPOLDINA

O Dr. Henrique Schutel, proprietario da colonia Leopoldina, faz notorio para quem possa interessar, que ainda existe no seu estabelecimento muito terreno desocupado, que elle expõe á venda, cujas terras são **fertíssimas**; intercaladas de ribeiras, de **postos excellentes e facilidades criadeiras**, alguns de legum e mais de extensão.

Esta colonia tem a vantagem sobre todas as outras d'esta provincia, de achar-se collocada na **proximidade da capital**, onde os colonos vem, duas vezes por semana, **vender seus productos no principal mercado**, alcançando o melhor preço, sem intermediarios especuladores, **assim como surtir-se do que precisam para a familia em casa, pelo preço mais commodo**, empregando somente **12 horas** de viagem por tudo, na **vinda e volta**.

As pessoas a quem convier maiores informações, podem dirigir-se ao respectivo agente o Sr. ANDRÉ WENDHAUSEN, á rua do Príncipe.

Desterro, 15 de Junho de 1883.—Dr. Henrique Schutel.

Colonias

Nova Italia e D. Affonso

O Dr. Henrique Schutel, previne aos colonos que não temtitulos legaes, para que venhão revalidarem suas posses perante o seu procurador Dr. Duarte Paranhos Schutel, isto nos seus proprios interesses.

Desterro, 15 de Julho de 1883.—Dr. Henrique Schutel, proprietario.

Colonia Belga

O Dr. Henrique Schutel co-proprietario da Colonia Belga, convida aos colonos estabelecidos sem titulos legaes, a virem com brevidade, nos seus interesses, revalidarem suas posses, perante o seu procurador na cidade Blumenau, o Sr. Guilherme Scheeffler.

Desterro, 15 de Julho de 1883.—Dr. Henrique Schutel.

Colonia Leopoldina

O Dr. Henrique Schutel, proprietario da colonia Leopoldina, convida os colonos nella estabelecidos a virem, com brevidade, no seu proprio interesse, passar escriptura de compra nesta capital, perante seu filho Dr. Duarte Paranhos Schutel, podendo ser acompanhados do Sr. André Wendhausen, agente na colonia.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

de dois meninos para venderem a «Regeneração.»

DORES DE ESTOMAGO — PRISAO DE VENTRE — AFFECÇÕES INTESTINAES



CHARBON DE BELLOC



CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

As observações do Relatorio aprovado pela Academia de Medicina de Paris demonstram: 1º que o carvão como o Sr BELLOC prepara é o unico que dá resultados satisfactorios; 2º que este carvão produz sensação agradável no estomago, augmenta o appétito, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. — O carvão de BELLOC se toma sob a forma de Pó ou de Pastilhas. — Instruções detalhadas acompanham cada frasco de pó e caixa de pastilhas.

Como garantia cumpre exigir a assignatura BELLOC.

Dr. Belloc

FABRICA E VENDA EM GROSSO, CASA L. FRÈRE & CH. TORCHON.

(PARIS, 19, rue Jacob.)

EXCELSIOR

Tonico para o cabelo

COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida neste genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

PREPARADO PELO PROFESSOR,

O. R. WESTON, PHILADELPHIA U. S. A.

Vendo-se em todas as drogarias e lojas de FERRAGENS

LOTES DE TERRAS LOTES URBANOS NA SÈDE CENTRAL NA COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO, PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Com o incremento da Colonia Grão-Pará e a grande affluencia de colonos espontaneos da Europa que demandão a esta, offerece a mesma e sua

Sede central

no Rio Pequeno um futuro de prosperidade para cada um. colono, operario e fornecedor, que alii deseje estabelecer-se. Este lugar é o ponto central da colonia, capaz e destinado a attingir grande desenvolvimento industrial e commercial pelas ramificações de caminhos para todo e qual-quer ponto, tanto por dentro como por fóra da colonia. Além do grande numero dos colonos que estão estabelecendo-se nessa

ZONA CENTRAL

Contrarão ali, *limitrophes*, os sitios dos antigos colonos dos Rios Braço do Norte e Pequeno; os quaes são suppridores de generos de sua propria lavoura e, no mesmo tempo, outros tantos consumidores dos artefactos das pais industriaes. Estas povoações agricolas unidas não deixarão de supprir, presentemente, trabalho para o habil e laborioso operario.

A área da colonia Grão-Pará abrange 24 leguas quadradas, devendo toda ser aberta á colonisação pelas ramificações das vias de comunicação interna em construcção. Mais tarde estarão annexadas e colonisadas as TERRAS DEVOLUTAS—contignas. Vê-se portanto que já está garantido o desenvolvimento desta colonia.

A sede contém 83 hectares, e acha-se dividida pelas ruas em quadros convenientes, contando para mais de 1200 lotes urbanos, cada um de 475 metros quadrados. No seu centro ha uma boa praça que offerece lugar vistoso para sua futura capella. Já se encontrão diversas casas particulares e algumas feitas por conta da direcção da colonia. Breve estarão construidas diversas destinadas para casas de negocio. O lugar é abastecido de excel lente agua e abunda em madeiras de construcção.

Escritorio da Colonia Grão-Pará em 7 de Abril de 1883.

O Director da colonia—C. M. S. LESLIE

MEMO-CHRONOMETRO

Remontoir Inglês de oró de

BENSON

fabricado expressamente para America do Sul

(O melhor que se fabrica em Londres)

250\$000

Póde-se trazer na algibeira fazer ou qualquer viagem pelo tempo que se queira sem que experimente a menor alteração. Os ha de todas classes e tamanhos

Gulhoncé

Se remette livre de toda despesa mediante uma letza de banco de 250\$000. Temos tambem de prata da mesma qualidade por 150\$000.

Relogios para cathedraes, igrejas, torres e edificios publicos, de bronze ou de metal; que dão hora ou que não dão; que fazem *tic-tac*; que dão os tres quartos por completo, ou que tocam um repique (carillon), fabricados por machinas de vapor, e um grande sortimento de machinas modernas, nas officinas a vapor de Benson.

Se garante que são das melhores fabricações e com melhoras especiaes para a America do Sul.

Os que desejar em receber franco um catalogo illustrado contendo os preços e explicações, dirijam-se á

J. W. BENSON,

relojeiro de S. M. a Rainha de Inglaterra
FABRICA COM MACHINAS DE VAPOR
Ludgate Hill,

Londres

Inglaterra

e remette franco uma lista de preços illustrada.

Estabelecido em 1749

Os pedinos podem ser escriptos em hespanhol.

Referencia: — THE NATIONAL BANK,
CHARIN GROSS, LONDON

Pilulas



VEGETAES ASSUCARADAS

DE BRISTOL

A medicina antibiliosa-mais efficaz e poderosa que se co-nhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophyllina constituem os seus principios activos: São um antidoto infallivel contra a Enxaqueca, Gastritis, Cardialgia, Indigestão, Dispepsia, Congestão do Fígado, Dôr nas Costas, Constipação do Ventre t contra toda affecção do Fígado, Escorrego e Rins.



Oleo de Fígado de Bacalhão

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, N. YORK

Extrahido directamente dos fígados frescos do Bacalhão por meio da compressão, e sem accção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção. É de effeitos admiraveis no Curativo da Tísica. Fortalece a delicada natureza das Criangas; faz engordar e communica as cores e da saúde aquelles que fazem uso d'elle.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!
pelo emprego do
ELIXIR DENTIFRÍCIO
DE
DR. PP. BÉNÉDICTINS
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)
Dom BÉNÉDICTINS, Prior
Dous Medallas de Ouro, Exposição de Brucelles (1855)
e as mais altas honras.
174 VENTILADOR 1373
10 ALTO 1373
Depositar em Santa-Catharina:
LUIZ HORN & C^o

ENGENHARIA

ARCHITECTURA CIVIL

Pessoa habilitada encarrega-se de medições e demarcações de terrenos, copias e confecções de mappas e plantas, nivelamentos, organização de planos para construcções de edificios e pontes, organamentos, contractos, e toma por empreitada ou administra qualquer obra concernente á sua profissão.

Para mais informações n'esta typographia.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
FOUR DE ORO
Cura de **ASMA**
pelo PÓ do
D. Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS
CREOSOTADAS
do Dr. FOURNIER.
Unicas Premiaças
Na Exposição de Paris em 1875
EXIBIÇÃO A BARRA DE
GARANTIA FIRMADA
PARIS

Todos vós que padeceis do peito, experimental as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositar em Santa-Catharina:
LUIZ HORN & C^o